

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE FRATURAS MAXILO FACIAL

João Batista de Oliveira Neto*, Brenda Adrêane de Almeida, Kaohana Thaís da Silva
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

Resumo

O trauma é uma das ocorrências mais frequentes nos centros de emergência, sendo um grande problema na saúde pública brasileira e uma das principais causas de morte no mundo, cerca 8,5%. Portanto, a região maxilofacial é das mais atingidas devido sua projeção anterior em relação ao esqueleto axial. Analisar as causas dos traumas faciais, região de maior incidência e gênero mais prevalente. Visando realizar essa revisão de literatura, foi proposta uma busca dos descritores no site <http://decs.bvs.br/>, a seguir as palavras-chave Dentistry, Epidemiology and Maxillofacial Fracture, foram inseridas na base dos dados do PUBMED (www.ncbi.nlm.nih.gov), SciELO, buscando artigos relevantes. Utilizou-se os filtros “humanos” e “últimos dez anos”, onde foram encontrados 124 artigos, dos quais 07 tinham relevância. A principal causa das fraturas faciais foram acidentes automobilísticos, região de maior incidência: osso nasal e mandibular e o gênero masculino foi de maior prevalência. Conclui-se, que o índice epidemiológico de traumas faciais é de suma importância para sociedade e as estatísticas citadas auxiliam na prevenção das mesmas.

Palavras-chave: Dentistry; Epidemiology; Maxillofacial fracture.